## DESCRITORES MÍNIMOS PARA ESPÉCIES DE INTERESSE COMERCIAL DO GÊNERO PINUS

Ananda Virgínia de Aguiar<sup>1</sup>, Thaise da Silva Souza<sup>2</sup>, Mayte Sampaio Cesario da Silva<sup>3</sup>, Douglas Cettina<sup>4</sup>, Elenice Fritzsons<sup>5</sup>, Valderês Aparecida de Sousa<sup>6</sup>

<sup>2,3</sup> estagiária na Embrapa Florestas, thaisefloresta@gmail.com, mahgtm@hotmail.com, doug\_cet@hotmail.com

Os descritores morfológicos além de serem importantes para a caracterização de espécies e variedades podem ser utilizados para orientar trabalhos de melhoramento genético, gerar subsídios em termos de informação para o setor produtivo e servir de referência para o registro e proteção de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O objetivo desse trabalho é compor uma lista de descritores de quinze espécies de Pinus mais adaptadas às condições edafoclimáticas brasileira. Para tanto, com base na literatura e observações à campo foram descritos as características morfológicas, bem como algumas informações edafoclimáticas das seguintes espécies do gênero Pinus: P. caribaea var. bahamensis, P. caribaea var. caribaea, P. caribaea var. hondurensis, P. chiapensis, P. elliottii, P. greggi, P. kesiya, P. maximinoi, P. mercusi, P. oocarpa, P. palustris, P. patula, P. pringlei, P.taeda e P.tecunumanii. Verificou-se diferentes características morfológicas e particularidades climáticas entre as espécies, incluindo tamanho de cone, número de acículas por fascículos, tamanho e largura de sementes, etc. Adicionalmente foram identificados os tipos de clima, solo de seus locais de origens e das regiões mais indicadas para plantio no Brasil. Esses descritores de Pinus proporcionarão uma linguagem única para a descrição de cada espécie, permitindo avanços mais rápidos no estudo biológico e nos programas de melhoramento genético, além de contribuir para identificação de acessos e genótipos mais produtivos em um menor espaço de tempo o que refletindo em ganhos científicos e econômicos.

Palavras-chave: conservação genética, melhoramento genético, potencial econômico de pinus.

<sup>&</sup>lt;sup>1,4,5</sup>Pesquisadoras na Embrapa Florestas, ananda@cnpf.embrapa.br valderes@cnpf.embrapa.br, elenice@cnpf.embrapa.br